

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXII

S. Paulo - Sábado, 9 de Maio de 1936

Num. 994

DO JAPÃO

(Das Nossas Succursaes)

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO

SACK MIURA

DIRECTOR

Masaaki Uchiara

GERENTE

Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Oficinas

Rua da Liberdade, 144-A e 146

Caixa Postal, 375

Telephone 2-3926

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas

PARA O BRASIL

Por anno 300.000

Por semestre 150.000

Número avulso \$500

PARA O EXTERIOR

Por anno 60.000

Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma libelha completa de preços para annuncios neste folha

Produção Industrial

Vocabulos modernos em uso no Japão

O Japão tem sido, industrial desde o princípio, mas as necessidades económicas tem feito o Japão moderno um centro industrial de extraordinaria capacidade de produção, sem abandonar a cultura da terra da qual vive a metade da população.

A industria japoneza, tem apenas meio seculo de vida e sua produção alcançou uma expansão colossal durante a grande guerra.

Em 1914 a produção atingiu a 1.310.493.000 e em 1919 chegou a 6.469.519.000 continuando sua marcha ascendente até a crise universal em 1929. Neste anno devia marcar 7.415.215.000 Yens.

A depressão económica aguda fez decair bruscamente em 1931. No anno seguinte, superou o recorde citado.

Charlie Chaplin em Tokio

Deve chegar amanhã a Tokio o illustre actor millionario, Charlie Chaplin, mais conhecido no seu inegualável tipo de cartola e bengala — Carlito.

O grande astro inglez acaba de chegar de Hong-Kong, e declarou a imprensa que está escrevendo uma peça para Paulette Goddard, motivo pelo qual se demorará algum tempo na capital japonesa de onde depois regressará ao paiz do cinema, Hollywood.

O progresso da nova capital, a antiga cidade da China convertida numa metrópole moderna, é o indice do progresso geral de Mandchukuo. Shin-Kim tem um movimento tão grande que surpreende ao mais optimista. Para se conseguir um alojamento num hotel alli, é necessário que se faça o pedido com antecedência de muitos dias. O desenvolvimento e a modernização da cidade, o aspecto de seu centro commercial, os edificios monumentaes que se levantam, prendem a atenção dos turistas.

A cidade que ha tres anos tinha 90.000 habitantes em 1935 contava-se 220.000 almas e esperava-se a 500.000 antes de concluir com o plano de modernização em 1937.

O seu commercio exterior alcança a 1.041 milhões de Yens e a extensão das suas estradas de ferro atinge a 7.702 kilómetros.

O Japão inverteu desde 1932 mais de 1.000.000 de Yens para as suas industrias

cões de novas palavras baseadas em vocabulos extrangeiros, que é commun entre os japozezes.

Contrastando com o momento ultra-nacionalista da minoria que se cogita no Japão nos ultimos tempos, e que, chama a atenção é a ilimitada infiltração das expressões estrangeiras que vão sendo utilizadas em lugar das palavras japozezas muitas vezes precisas, expressivas e formosas. Abundam o anglismo, o galicismo e outros barbarismos cujo abuso é prejudicial ao idioma nacional.

O diario "Asahi", de Osaka, publicou no anno passado um folheto intitulado "Dicionario de vocabulos modernos" constando de 96 paginas imprimidas com letras microscopicas, dá a ideia da magnitude do vicio do barbarismo. Sem duvida estas expressões foram inventadas por algum estudante universitário.

E' o colmo do barbarismo na dicção, que deverá ser combatido antes que seja demasiado tarde.

Congresso Internacional de Cultura

A Federação das Sociedades de Cultura de Japão está projectando a organização de um Congresso Internacional de Cultura que terá lugar em 1940 na cidade de Kioto, na occasião da comemoração do 26 centenario da fundação do Imperio.

A Federacao tem consultado a respeito milhares de personalidades e diversos países e dos quais já receberam cerca de 2.000 cartas de adhesão entusiastas e satisfactorias.

Os organizadores do congresso pretendem crear a Liga Internacional de Cultura que será uma base firme e duradoura da paz mundial.

do com que elle seja recto, forte e trabalhador.

A natureza que a medo prova a sua resistencia e a força do japozez Dahi os terremotos, maremotos, os tufões, as tempestades e as inundações etc., que se sucedem frequentemente.

Nós os japozezes não nos intranquilizamos e com paciencia esperamos o fim das provas para levantarmos com valentia na bonança.

Com frequencia vemos as nossas casas se despedaçarem, destruir as colheitas do anno, percer os nossos entes queridos, por obra dessa natureza severa, mas também nessas circunstancias, o rosto varonil do povo não se humedece de lágrimas como os de uma mulher e nem por isso perde a fé.

Contempla em silêncio o campo arrasado e procura resolver de melhor forma de reconstruir a ruina e mais rápido possível.

Torna edificar a sua morada rustica para uso provisório e unidos todos, o marido, mulher, filhos e velhos, procuram reconquistar o que a natureza lhes tirou.

E com essa prova dura e experiente, adquire-se maior sabedoria para a vida, que os facilita para renovar os esforços afim de restaurar a vida tranquilla cada vez mais bella.

Esta amarga existência que parece estar constituída de perenes luctas, que é a sorte do povo japozez ha de continuar assim até a eternidade como tem sido desde a criação do mundo.

Casa Allema



一九三六年の斬新流行型
純毛カジミーラ地洋服
同 外套絹裏
一四五ミル

Schaedlich, Obert & Cia.

R. Direita, 16-18

O Japão e suas aspirações

Collaboração á revista americana «Foreign Affairs» pelo Barão R. Wakatsuki — ex-Primeiro Ministro.

A Russia

A União Soviética é o nosso outro vizinho. A politica por demais aggressiva da velha Rússia trouxe-nos a guerra Russo-Japonesa, cujo resultado foi a retirada forçada da Russia da Manchuria Sul. Diz-se que o Governo da União Soviética fez uma declaração, em 1919, segundo a qual abandonaria as velhas concessões russas na China; no entanto, continuou retendo os seus direitos na estrada de ferro Leste da China e mantendo o norte da Manchuria sob a sua influencia até o estabelecimento do Manchukuo, em 1931, época em que Moscow achou prudente retirar-se. Todavia na Mongolia Exterior no Sinkiang, a União Soviética consolidou as suas posições. Aiuda que pelo Tratado Sino-Soviético de 1924, a União Soviética reconheceu a Mongolia Exterior como parte integrante da Repúblia Chinesa, o governo de Moscow havia anteriormente, em 1921, assignado um tratado em separado com o "Governo Popular da Mongólia" reconhecendo-o como "unico governo legal da Mongólia" e os dois governos trocaram mutuamente os seus representantes diplomáticos. Presentemente a Mongólia é virtualmente um protetorado russo, administrado sob nn sistema soviético. O actual cabeça da província de Sinkiang, Shen-Shih-Tsai, depõe inteiramente do apoio russo e deste modo a província inteira está completamente sob a sua dominação.

A discordia entre a China e Japão, causada pelo incidente, durou bastante tempo. Ultimamente, porém, os "leaders" do partido Kuomintang do Governo Chines compreendendo a loucura que seria em persistir nesse antagonismo contra o Japão e comprendendo tambem as suas reais intenções, começaram a tomar uma atitude amigável dentro do espirito dos ensinamentos de Sun-Yat-Sen, e desse modo as relações Sino-Japonezas, a meu ver, estão se encaminhando para uma restauração, nas suas bases normaes.

Todavia a China tem que contar com os communistas, cujos redutores são em Sezchuan e Kueichow, e que estão estabelecendo contacto com os seus camaradas no Sinkiang, através da província de Changai, que praticamente é "no man's land". Existe também o partido Sudeste que mantém um regimen independente em Cantão, recusando-se a receber ordens do Governo de Nanking. Tal estado de desunião, directa ou indirectamente nos diz respeito.

O alvo da União Soviética é promover uma revolução mundial e estabelecer uma ditadura proletaria em toda a parte; elles tem agido persistentemente, ainda que com intensidade variada, para alcançar o seu objectivo. O movimento comunista na China, muito espalhado durante meses, teve em suas mãos até recentemente o Kiangs e varias outras províncias. Quando a União Socialista, da Republica Chinesa foi estabelecida, com sua séde de governo em Sninch, os pamphletários na Russia, instaram por uma aliança entre as duas Unões Soviéticas, e da China e enraiveceram-se para o advento do Manchukuo porque elle destruiu o elo da projectada aliança.

O caracter nacional do Japão e a Natureza

Por F. S. Iwashita

A natureza faz o homem. cipas situadas na zona tem O homem não é senão uma perada, até a ilha Formosa, parte da natureza, e está sempre sujeito as influencias ao meio que o envolve.

O destino, o conceito da vida e o caracter do homem, ou o caracter nacional de um povo, considerado a posteriori, tem atraç de si ou em seu redor a forma da natureza que não pode ser descobrida.

A silhueta do Japão, paiz formado de ilhas do Extremo Oriente, tem atraido fortemente a atenção e a admiração dos europeus e americanos desde ha meio século, e a impressão que os embargou durante esse tempo a respeito do Japão e dos japozezes, estava constituida de belezas da sua cereja, do monte Fuji e do seu encantado kimono, e de todo quanto ha de gentil e terno.

Mas desde a esta parte, o mundo começou encarar o Japão sob outro aspecto, o japozez como um povo forte, recto e trabalhador. Qual das forças da natureza é que enquadrhou o povo sob este duplo aspecto isto é, o Japão composto do que é gentil e bello com a força e rectidão?

O Japão é um paiz pequeno, não ha duvida, mas como pode observar no mapa o archipelago se extende desse as ilhas Kuriles, situadas

no artico, com as ilhas principais

na zona tem subtropical, sem contar com as ilhas do Mandato da Oceania tropical, que parecem "pedras de um jardim" de diversos tamanhos, collocadas ao largo do oceano, representam um aspecto physico unico do mundo. Logo, nesse archipelago não cessam de florecer todos os annos alguma flor em varias ilhas.

A formosura da natureza contada pelos poetas que maravilha os homens do mundo, a exuberancia das montanhas, as aguas crystallinas dos rios e o panorama encantador, alegem na "psyche" do povo japozez.

O povo do Japão é o fruto deste ambiente artistico, que foi legado pela natureza, que ama o homem, o bello e o gentil.

Assim como a formosa ro- sa tem espinhos, a natureza della formou tambem a severidade. A severidade da natureza para o Japão é a sua situação, rodeado de mares, compostos de territorios estreitos em cuja entraña se agita constantemente ou rugue e vomita fogo e fumo pelos vulcões activos que são numerosos.

Parecem cruéis as manifestações desta natureza, mas justamente são estas circunstancias que tornaram o espirito do povo japozez fazer